



www.sindprofnh.org.br

SINDPROFNH

SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS
DE NOVO HAMBURGO - RS



Sindicato para lutar!

A partir do histórico das relações humanas no trabalho é possível compreender porque o assédio moral está tão enraizado nas nossas relações hierárquicas. No entanto, perceber e entender a manutenção das relações de poder difere da postura de domínio e subjugação, que fazem parte do senso comum. Este é apenas um passo para combater o problema.

O SINDPROF/NH entende que o Assédio Moral no Trabalho não se resume a atitudes de humilhações, gritos ou isolamentos, de acordo com o caráter moral dos chefes ou grupos de trabalho. O Assédio Moral é uma ferramenta de opressão para a exploração do trabalho e afirmação de poder. Ironicamente, é possível afirmar que a ação de explorar, tanto o trabalho, quanto o trabalhador, é inerente ao próprio sistema econômico dominante. Para garantir o “lucro” é preciso reduzir custos, aumentar os resultados, diminuir o tempo ocioso, aumentar a jornada de trabalho e achatar o gasto com material e pessoal.

A escola, além de “produzir” seres humanos para o trabalho, tem reproduzido o modelo econômico sem refletir sobre o resultado. Na mesma ordem de produção em massa, multiplica as relações de produção de resultados.

Por isso, entendemos que a única forma eficaz de combater o Assédio Moral no Trabalho é a organização nos espaços escolares. As respostas aos problemas cotidianos surgidos a partir das relações de trabalho devem ser dadas pelos próprios trabalhadores organizados.

É no ambiente de trabalho que se deve discutir sobre as condições de saúde, estruturas físicas, manutenção de pessoal, combate aos problemas de ordem psicológica e moral. Compõe o papel do educador conhecer, discutir e divulgar a legislação vigente, bem como as necessidades dos espaços escolares, observando direitos e deveres dos servidores e de seus alunos.

Ao Sindicato cabe incentivar e promover a organização por local de trabalho e acolher e encaminhar as decisões tomadas por estes núcleos de base. Trabalhadoras e trabalhadores em Educação têm se organizado através das reuniões mensais do Conselho Político Sindical (CPS), de cursos de formação sindical, reuniões e assembleias.

*Faça parte deste
movimento contra a política
de Assédio Moral no Trabalho!*

Assédio moral mata:

Nossa saúde; Nossa criatividade;

Nossa vontade de trabalhar; Nossa autonomia.



Assédio Moral no Trabalho

A reprodução contemporânea da história da violência e exploração no trabalho.



A primeira divisão social do trabalho e de dominação de um grupo sobre outro foi a opressão de gênero, do homem sobre a mulher...

...com os homens se apropriando dos filhos e da produção material das mulheres.



O processo de desenvolvimento provocado pela apropriação da prole leva a um novo modelo: a escravidão.



A escravidão vai se efetivar a partir da formação do primeiro excedente de produção social, dado com a domesticação de animais, em particular o gado bovino, e vai impulsionar a agricultura e a arquitetura.

Roteiro e direção:
Agnaldo Charoy Dias

Arte:
Marcel de Souza

Diagramação:
Jean Kallil Pacheco

Organização:
Diretoria SINDPROFNH

Agradecimentos
especiais à professora
Flávia Fernandes

A escravidão irá perdurar como modo de produção durante milhares de anos.

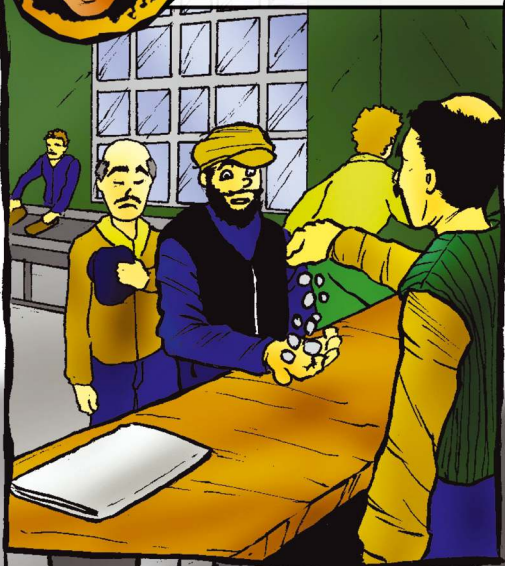


Com o colonialismo/mercantilismo, surgem novos excedentes, que encontram mercado de consumo nas cidades em formação. Cria-se um mercado de consumo em massa, que exige produção em massa.





A escravidão, o artesanato e o extrativismo já não dão conta deste novo mercado. É preciso uma classe que produza e consuma ao mesmo tempo.



Servos da gleba, escravos, artesãos, são agora trabalhadores. Surge uma nova classe social e econômica, e com ela as contradições sociais inerentes.





A contradição básica deste novo modo de produção de bens sociais (mercadorias) é o não pagamento do total produzido pelo trabalhador (mais-valia).



A compreensão desta contradição gera uma luta entre a classe dominada, aquela que não recebe a riqueza que produz; e a outra classe, a classe proprietária dos meios de produção e que se apropria das riquezas produzidas pelos trabalhadores.



É uma agressão psicológica, verbal ou não, com o objetivo de reprimir e dominar o outro e o seu espaço no ambiente de trabalho.



Por trás do assédio moral está sempre o interesse econômico, tanto imediato do assediador, como os interesses gerais da classe dominante.





Na medida em que o Assédio Moral no Trabalho é um instrumento de dominação de classe, somente organizados enquanto classe os trabalhadores podem combatê-lo.



E se o Assédio Moral no Trabalho tem como espaço o local de trabalho, é organizando-se na escola, na repartição, na fábrica, que os trabalhadores poderão combatê-lo.



Sindicato para lutar!



Diga não ao assédio moral!

O Assédio Moral no Trabalho é uma dura realidade nas escolas (tanto quanto em qualquer local de trabalho) e é também um dos mecanismos de opressão e manipulação sobre os trabalhadores da educação, intimidando-os e impedindo-os de exercerem com autonomia suas funções. O Assédio Moral no Trabalho, disfarçado de “hierarquia”, coloca os trabalhadores em situações de subjugação e humilhação, impelindo o trabalhador, muitas vezes, a situações de estresse, insalubridade e periculosidade.

No serviço público, o Assédio Moral tem sido ferramenta para encobrir a precariedade, já que faltam investimentos para recursos humanos e materiais. Desta forma, são muitos os casos em que o “assediado” é aquele trabalhador ou trabalhadora que questiona, que se nega a exercer uma função que não é sua ou que não compactua com o descumprimento de normas de segurança, com as más condições de trabalho ou com excesso de jornada de trabalho.

O SINDPROF/NH, como entidade organizativa das trabalhadoras e trabalhadores em educação, entende que é preciso desmistificar o Assédio Moral no Trabalho, visto que sua prática tem sido uma das maiores causas de adoecimento entre professoras e professores. O tabu gerado em torno da prática do Assédio Moral no Trabalho tem comprometido nosso objetivo maior, que é a educação pública de qualidade.

Apenas sete municípios no Rio Grande do Sul, onze em São Paulo, e mais alguns espalhados pelo país possuem legislação sobre o Assédio Moral no Trabalho. E Novo Hamburgo não está entre eles. Mesmo existindo leis estaduais e em nível federal, o primeiro dado mostra o quanto este debate não chegou à base da sociedade. Ainda que insuficiente, a construção de legislação sobre o tema é importante. É que é no caminho desta construção que a sociedade faz o debate e cria consciência.

Neste ano de 2014 teremos Eleições para as direções das escolas municipais de Novo Hamburgo. Faz-se necessário lembrar que a equipe diretiva é formada por trabalhadores em educação. Eles “estão” diretores. Ou seja, no exercício do cargo deverão ser os primeiros, por sua condição, a repudiarem o Assédio Moral no Trabalho e a zelarem pelas boas práticas. “A prática é o critério da verdade”: isso vale tanto para nós, que vamos escolher as equipes diretivas, quanto para as equipes diretivas que se elegerão.

Sejamos cidadãos protagonistas de nossa própria história, pois é através de nossas ações que estaremos ensinando aos que passam por nós o que é consciência e autonomia. E que possamos respeitar nossas individualidades e diferenças, assim como compreendemos que cada educando é um ser único.

Esta é uma publicação do Sindicato dos Professores Municipais de Novo Hamburgo

Diretoria:

Andreza Mara Formento

Francisco Carlos Rodrigues Lopes

Valderes Dávila Koening

Sandra Terezinha Finken

Maria Cecília Braun

Maria Olisa Alves

Lenira Brisch

Maria Elena Apolo Schaab

Rejane Luiza Doering

Leila Maria Colombo

Rosane Lisboa Madeira

Cleber Renato da Cunha Machado

GOMES PORTINHO, 17, SALA 605
CENTRO - NOVO HAMBURGO - RS - BRASIL

(51) 3036.1455

sindprofnh@yahoo.com.br



www.sindprofnh.org.br

SINDPROFNH

SINDICATO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS
DE NOVO HAMBURGO - RS

Impressão: Gráfica RZ

Tiragem: 5000 exemplares

Janeiro 2014

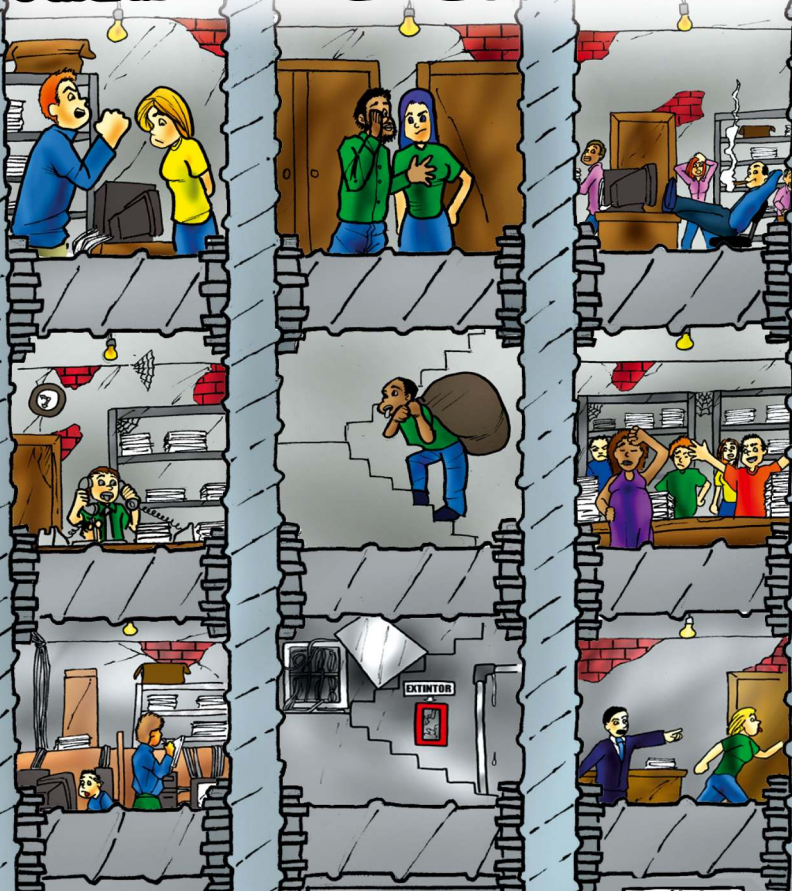
Conecte-se ao nosso Facebook
fb.com/sindprofnh



Siga nosso Twitter
[@sindprofnh](https://twitter.com/sindprofnh)



Diga NÃO ao Assédio Moral no Trabalho! **Denuncie!**



**NÃO AO
ASSÉDIO
MORAL**

SSÉDIO MO É GRIME

saída de emergência